

# Management accounting research: uma análise metodológica

doi: 10.4025/enfoque.v30i1.11935

## Isabel Cristina Henriques Sales

Mestranda do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB, UFPB, UFPE e UFRN)  
Universidade de Brasília - UnB; Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação – FACE.  
isabel.sales@gmail.com

## Ludmila de Melo Souza

Mestre do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB, UFPB, UFPE e UFRN)  
Universidade de Brasília – UnB; Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação – FACE  
ludmilaunb@gmail.com

## Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Mestrando do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB, UFPB, UFPE e UFRN)  
Universidade de Brasília – UnB; Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação – FACE  
l\_felipefa@yahoo.com.br

## Alex Laquis Resende

Mestre do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB, UFPB, UFPE e UFRN)  
Universidade de Brasília – UnB; Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação – FACE  
laquis@terra.com.br

## Odaír Correa do Nascimento

Mestrando do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB, UFPB, UFPE e UFRN)  
Universidade de Brasília – UnB; Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação – FACE  
primecontabilidade@globo.com

## RESUMO

Frente à internacionalização das ciências contábeis, à importância da contabilidade gerencial e à necessidade dos pesquisadores brasileiros publicarem trabalhos no exterior, esse artigo tem como objetivo analisar as características do periódico de contabilidade gerencial *Management Accounting Research* que, atualmente, é considerada a publicação internacional melhor conceituada nessa área. Assim, foram analisados 79 artigos entre 2006 e 2010. Sempre que pertinente foi realizado um exame da correlação entre os dados encontrados ao nível de significância de 1%, além de um teste X<sup>2</sup> de adequação de ajustamentos. Os resultados mostraram que há uma média de 20,67 páginas por ano; 1,86 autores por artigo; 65,99% dos autores são homens. O Reino Unido é o país com maior número de publicações (29,53%), seguido pela Austrália (12,75%) e pela França (11,41). A metodologia mais utilizada foi a descritiva (50,63%), tendo o *survey* como procedimento, com 37,98% de participação. A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a baseada em documentos (40,51%). Dos trabalhos que empregaram métodos quantitativos (36,71%), a estatística descritiva, a correlação e o teste de hipóteses (utilizando métodos quantitativos) foram as técnicas que apareceram com maior frequência.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial. *Management Accounting Research*. Metodologia de Pesquisa.

## *Management Accounting Research: a methodological analysis*

## ABSTRACT

*Faced with the globalization of accounting, with the importance of management accounting and with the need for Brazilian researchers to publish work abroad, this article aims to analyze the characteristics of the journal Management Accounting Research, which is currently considered the best internationally renowned publication in the area. Therefore, we analyzed 79 articles between 2006 and 2010. When appropriate, we performed a correlation test with the level of significance of 1%, and a X<sup>2</sup> test of adequacy of the adjustments. The results showed that there is an average of 20.67 pages per year; 1.86 authors per article, 65.99% of whom are men. The UK is the largest number of publications*

(29.53%), followed by Australia (12.75%) and France (11.41). The methodology used was descriptive (50.63%), and used survey as a procedure, with 37.98%. The data collection technique used was based on documents (40.51%). Of the papers that used quantitative methods (36.71%), descriptive statistics, correlation and hypothesis testing (using quantitative methods) were the techniques that occur most frequently.

**Keywords:** Management Accounting. Management Accounting Research. Research Methodology.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a internacionalização da contabilidade e a incessante necessidade de aprimoramento científico dos pesquisadores dessa área, a importância dos periódicos estrangeiros cresce cada vez mais. Esse valor se dá, ainda, por que há uma exigência para que os acadêmicos publiquem um número mínimo de trabalhos para se qualificarem na Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Todavia, as revistas nacionais não existem em quantidade suficiente para suprir a demanda de publicação necessária a isso, o que justifica o interesse dos escritores por *journals* internacionais.

Assim, ascendeu o número de trabalhos que analisam características de revistas estrangeiras tanto para buscar novidades que aprimorem a pesquisa nacional, quanto para conhecer o embasamento metodológico e as características que permitam o acesso dos pesquisadores brasileiros a bases externas. Acrescenta-se a isso a pesquisa de Oliveira (2002) que analisou as peculiaridades dos periódicos brasileiros de contabilidade e notou a incipiência da observação de normas internacionalmente aceitas. Além disso, foi constatado que o tema mais abordado é contabilidade gerencial, o que justifica o interesse em estudar a metodologia internacional de pesquisas dessa área em particular.

Considerando os aspectos até aqui tratados, a importância da pesquisa em contabilidade gerencial e a necessidade de se avaliar periódicos estrangeiros, surge a questão-problema desta pesquisa: quais as características de uma revista de contabilidade gerencial internacional? Portanto, esse estudo tem como objetivo a análise de um *journal* internacional, com foco em contabilidade

gerencial, e suas características bibliográficas. Ademais, foi feita uma abordagem voltada para os métodos quantitativos de pesquisa de forma a averiguar as tendências fora do Brasil.

Para o desenvolvimento do trabalho foi escolhida a revista *Management Accounting Research*. Matherly e Shorridge (2009) estudaram um modelo pragmático para estimar a qualidade de um periódico contábil e essa foi a publicação na área gerencial melhor conceituada pelos autores, com a pontuação de 71,75. A escolha se embasa, ainda, na pesquisa de Múrcia e Borba (2008) que analisaram as possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional. Com isso propuseram uma metodologia alternativa para a avaliação de periódicos científicos. Assim, a revista *Management Accounting Research* teve a sugestão de classificação B com a pontuação 0,484 – a melhor revista de contabilidade gerencial nesse *ranking*, o que corrobora a escolha do *journal* para essa pesquisa.

O artigo está dividido em cinco seções. Após a introdução, é apresentado um levantamento sobre a produção científica e as perspectivas da área de contabilidade gerencial. Em seguida é tratado o proceder metodológico. A terceira seção apresenta a análise e discussão dos resultados. Finalmente, a quarta seção apresenta as considerações finais. Adicionalmente foi incluído como apêndice um quadro com o universo pesquisado, organizado por ordem cronológica de publicação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente existem vários estudos sobre as características da produção científica na contabilidade. Com esse objetivo, Oliveira (2002) fez um levantamento entre 1990 e 1999 em cinco

periódicos nacionais: Contabilidade Vista e Revista; Enfoque Reflexão Contábil; Revista Brasileira de Contabilidade; e Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. O trabalho reforçou a importância da publicação de artigos para possibilitar a divulgação do conhecimento à comunidade científica. Ademais, ressaltou a contabilidade gerencial como sendo a área com maior percentual de trabalhos.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) analisaram o perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentados no EnANPAD, encontro da ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Nesse estudo os autores perceberam que as referências utilizadas eram principalmente internacionais. Dois anos depois, Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) realizaram uma apreciação bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em ciências contábeis recomendados pela Capes e constataram que 55,4% das referências utilizadas também foram com base em trabalhos internacionais. Deste modo, é possível observar que mesmo a contabilidade gerencial sendo a mais pesquisada, conforme demonstrou o estudo de Oliveira (2002), os exames de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) e Silva Toledo Filho e Pinto (2009) demonstram que ainda há espaço para o desenvolvimento da pesquisa dessa área no Brasil, de forma com que seja utilizada mais frequentemente como referência nas futuras pesquisas nacionais.

Ainda nesse ambiente, Oliveira et al. (2009) estudaram a produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em ciências contábeis sobre contabilidade de custos e contabilidade gerencial, no triênio 2004-2006, e concluíram essa ter presença representativa. Todavia, pôde ainda ser observada uma queda nessa discussão em consequência à convergência das normas internacionais de contabilidade, que se tornou o foco de discussão. Destarte, ressaltando a importância do que já foi discutido, é oportuno destacar a necessidade do desenvolvimento da pesquisa gerencial no Brasil, de forma a não deixar que os novos assuntos ofusquem esse fato, assim como da divulgação

internacional dessas pesquisas para potencializar a difusão do conhecimento.

Quanto a metodologia abordada, Gomes et al. (2007) consideraram a produção acadêmica nos Congressos USP (Universidade de São Paulo) de Iniciação Científica e concluíram que os estudos empírico-teóricos corresponderam a mais de 65% do total de trabalhos analisados. Isso mostra as características presentes nos novos pesquisadores, fato que poderá alcançar os congressos não científicos futuramente, quando esses participantes estiverem presentes. Em relação aos métodos quantitativos e a área de contabilidade gerencial, no mesmo ano Diehl, Souza e Domingos (2007) pesquisaram o uso da estatística descritiva no XIV Congresso Brasileiro de Custos e chegaram à conclusão que 58% dos artigos aprovados empregaram a estatística descritiva, que foi utilizada, principalmente, nos procedimentos técnicos levantamento e pesquisa documental. Essas observações apontam o crescimento do uso de ferramentas estatísticas pelos contadores.

Além da necessidade brasileira de estudos em contabilidade, esse artigo ainda se justifica pela necessidade da publicação de pesquisas nacionais em periódicos internacionais, idéia corroborada por Murcia e Borba (2008) ao ressaltarem que trabalhos de alta qualidade, tal como o Gecon, não têm se tornado conhecidos internacionalmente por serem publicados apenas internamente. Tal observação torna oportuna a análise das características de um periódico internacional de contabilidade gerencial, com abordagem inclusive dos métodos quantitativos utilizados, motivada, também, pela observação já explanada de Diehl, Souza e Domingos (2007).

### 3 PROCEDER METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento do trabalho, conforme descrito anteriormente, optou-se pela utilização de periódicos internacionais. Como ação inicial, foi realizada uma busca na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – periódicos. CAPES. Assim, com a utilização da palavra-chave “*management accounting*” dez resultados foram encontrados,

conforme o Quadro 1. Com base nas pesquisas de Múrcia e Borba (2008) e Matherly e Shortridge

(2009), descritas na introdução, foi selecionado o periódico *Management Accounting Research*.

Periódico	Status	Periodicidade	Foco
<i>Accounting department management &amp; administration report</i>	Sem acesso	-	-
<i>Accounting department management report</i>	Encerrado	Mensal	Gerencial
<i>Accounting, management, and information technologies</i>	Encerrado	Trimestral	Tecnologia
<i>International journal of accounting and information management</i>	Ativo	Semestral	Tecnologia
<i>International journal of intelligent systems in accounting, finance &amp; management</i>	Ativo	Trimestral	Tecnologia
<i>Journal of international financial management &amp; accounting</i>	Ativo	Quadrimestral	Gerencial
<i>Journal of management accounting research</i>	Sem acesso	-	-
<i>Management accounting</i>	Encerrado	Mensal	Gerencial
<i>Management accounting quarterly</i>	Sem acesso	-	-
<i>Management accounting research</i>	Ativo	Trimestral	Gerencial
<i>Qualitative research in accounting and management</i>	Qualitativo	Quadrimestral	Gerencial

**Quadro 1 – Revistas de contabilidade gerencial da base de dados da CAPES**

Foi avaliado um total de 79 artigos, nas 17 edições publicadas entre 2006 e 2010. Inicialmente observaram-se as seguintes características: páginas por ano, autores por artigo, gênero dos autores, frequência de publicação *cross-country*. Em seguida foram considerados os conteúdos de cada artigo, de forma a se observar se houve menção explícita do problema de pesquisa, dos objetivos e do proceder metodológico. Posteriormente, foram destacadas e tabuladas as classificações do trabalho quanto: aos objetivos; aos procedimentos; à abordagem do problema; e à técnica de coleta e análise de dados.

Após essas análises, foram estudados especificamente os trabalhos com característica quantitativa para que os métodos utilizados fossem destacados, tais como a estatística descritiva e a análise de correlação. Cabe ressaltar que para esse trabalho, os artigos que foram considerados como quantitativos utilizaram no mínimo quatro técnicas de estatística descritiva. Assim, uma pesquisa que apenas utilizou, por exemplo, média e mediana, não foi considerada na amostra final. Todavia, os que utilizaram média, mediana, desvio-padrão e percentis, por exemplo, foram considerados por apresentarem ao menos quatro estatísticas descritivas distintas.

Durante o desenvolvimento desses aspectos foi realizado um exame da correlação entre os dados encontrados ao nível de significância de 1%, além de um teste  $X^2$  de adequação de ajustamentos, também denominado teste Qui-

quadrado, a fim de verificar se havia relação significativa entre os resultados encontrados, com as seguintes hipóteses:

H<sub>0</sub>: As frequências observadas e esperadas são iguais;

H<sub>1</sub>: As frequências observadas e esperadas são diferentes.

Essa análise foi motivada pelo interesse em entender a amostra tanto com base em uma abordagem qualitativa, quanto quantitativa.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente os artigos foram analisados com base no número de páginas por ano, conforme as informações disponíveis na Tabela 1, a seguir:

**Tabela 1 – Média de páginas por ano**

Ano	Número de Artigos	Número de Páginas	Número Médio de Páginas Por Ano
2010	4	74	18,50
2009	19	280	14,74
2008	21	379	18,05
2007	17	477	28,06
2006	18	423	23,50
Total	79	1633	20,67

De tal modo, foi possível observar que o número médio de páginas por ano é 20,67, tendo chegado a 28,06 em 2007. Apesar de o número de artigos publicados em 2006, 2007 e 2009 ser aproximadamente o mesmo, a quantidade de páginas em 2009 é superior ao número publicado

em 2006 e em 2007 em 66,19% e 58,7% respectivamente. Ademais, foi feita a apreciação de acordo com o quantitativo de autores por trabalho, conforme a Tabela 2, a saber:

**Tabela 2 – Autores por artigo**

	1 autor	2 autores	3 ou mais autores	Média de autores por artigo
2010	1	1	2	2,25
2009	10	9	0	1,47
2008	7	10	4	1,86
2007	4	6	7	2,24
2006	8	5	5	1,83
Total	30	31	18	1,86

Assim, nota-se que geralmente os trabalhos dessa revista são escritos em dupla ou individualmente, fato comum em publicações estrangeiras. Artigos com três autores ou mais representam apenas 22,78% da amostra estudada. Apesar de em 2010 a análise compreender apenas uma edição, a média de autores ressalta essa tendência observada em anos anteriores, porém ainda demonstra uma propensão ao aumento dessa média.

A Tabela 3 apresenta a frequência de publicação de acordo com o gênero dos autores. Quanto ao exame por gênero, conforme a Tabela 3, é possível observar a participação em maior parte por homens, com uma possível mudança em 2010 já observável na primeira edição da revista.

**Tabela 3 - Gênero**

Ano	Mulheres		Homens	
2010	5	55,56%	4	44,44%
2009	11	39,29%	17	60,71%
2008	14	35,90%	25	64,10%
2007	8	21,05%	30	78,95%
2006	12	36,36%	21	63,64%
Total	50	34,01%	97	65,99%

Nesse foco, Oliveira (2002) já havia notado que a hegemonia masculina nas Ciências Sociais acontece também no Brasil. Todavia, Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2006) avaliaram as características da Revista Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo e, apesar de grande parte dos autores ser homem, é possível observar o crescimento da participação feminina na área.

Conforme a Tabela 4, a pesquisa sobre a frequência de publicação de cada país mostra que o Reino Unido, com 29,53%, é o que mais aparece, isso provavelmente se dá ao fato da revista ser proveniente desse país. Em seguida aparece a Austrália com 12,75% de participação, a França com 11,41%, a Finlândia com 8,05%, os Estados Unidos com 6,04% e os Países Baixos com 5,37%. Cabe ressaltar que dois autores se cadastraram como vinculados a dois países.

**Tabela 4 – Frequência de publicação por país**

País	2010	2009	2008	2007	2006	Total	
Alemanha	0	3	2	0	0	5	3,36%
Árabiã Saudita	0	0	0	1	0	1	0,67%
Austrália	3	1	4	7	4	19	12,75%
Canadá	3	0	0	0	1	4	2,68%
China	0	1	0	0	0	1	0,67%
Dinamarca	1	0	0	1	5	7	4,70%
Espanha	0	0	0	0	1	1	0,67%
Estados Unidos	0	2	3	1	3	9	6,04%
Finlândia	0	0	9	3	0	12	8,05%
França	0	5	7	3	2	17	11,41%
Itália	0	0	3	2	1	6	4,03%
Malásia	0	0	0	1	0	1	0,67%
México	0	0	1	0	0	1	0,67%
Noruega	0	0	2	0	0	2	1,34%
Nova Zelândia	0	0	0	2	0	2	1,34%
Países Baixos	2	0	2	1	3	8	5,37%
Portugal	0	2	0	0	0	2	1,34%
Reino Unido	0	11	4	16	13	44	29,53%
Singapura	0	0	0	0	1	1	0,67%
Suécia	0	2	2	1	0	5	3,36%
Turquia	0	1	0	0	0	1	0,67%
Total	9	28	39	39	34	149	

Para continuar o estudo sobre as características dos artigos da revista *Management Accounting Research*, de acordo com a tipologia voltada para os objetivos, os artigos foram classificados como exploratórios, descritivos ou explicativos, como apresentado na Tabela 5.

**Tabela 5 – Metodologia quanto aos objetivos**

	Descritivos	Explicativos	Exploratórios
2010	1	1	2
2009	10	5	4
2008	10	11	0
2007	12	3	2
2006	7	10	1
Total	40	30	9
	50,63%	37,98%	11,39%

Com esses dados se nota a predominância de estudos descritivos, adotados pela maioria das

**Tabela 7 – Correlação da metodologia quanto aos objetivos**

		Descritiva	Exploratória	Explicativa
Entrevista	Correlação de Pearson	-0,234	-0,045	0,270
	Significância 5%	0,038	0,694	0,016
	Resultado	Há correlação	Não há correlação	Há correlação

Os estudos foram classificados de acordo com a tipologia de pesquisa abordada por Beuren (2004): estudo de caso, *survey*, pesquisa bibliográfica e pesquisa participante. Todavia, segundo Martins e Theóphilo (2009), a pesquisa experimental não é voltada às Ciências Sociais Aplicadas, mas sim às investigações em Ciências Naturais (Física, Química, Biologia), ademais, a pesquisa participante não se destina a soluções cotidianas de problemas gerenciais. Portanto, essas duas metodologias foram desconsideradas. Assim, os artigos da revista *Management Accounting Research*, conforme a metodologia quanto aos procedimentos, são distribuídas conforme demonstrado na Tabela 6. O levantamento, ou *survey*, foi o mais utilizado com 37,98% de participação, seguido pelo estudo de caso com 31,65%, o estudo bibliográfico com 30,37%.

**Tabela 8 – Metodologia quanto aos procedimentos**

	Bibliográfico	Estudo de Caso	Survey
2010	0	1	3
2009	7	6	6
2008	9	6	6
2007	3	5	9
2006	5	7	6
Total	24	25	30
	30,37%	31,65%	37,98%

pesquisas. Esse resultado é ressaltado quanto ao teste  $X^2$ , que afirma haver indicativo de não-diferença entre os trabalhos apenas na pesquisa descritiva, conforme demonstrado na Tabela 6.

**Tabela 6 - Qui-quadrado da metodologia quanto aos objetivos**

	Qui-Quadrado	Significância	Resultado
Descritiva	0,13	0,91	Aceita-se H0
Exploratória	47,11	0,00	Rejeita-se H0
Explicativa	4,57	0,03	Rejeita-se H0

A análise de correlação com significância de 1% não encontrou resultados. Todavia, quando se aumenta o teste para 5% de significância, é possível observar correlação entre a técnica de entrevista e as abordagens descritivas e explicativas, como demonstrado na Tabela 7.

A análise estatística que avalia a adequação de ajustamentos demonstrou que a hipótese nula é rejeitada para os três métodos: bibliográfico, estudo de caso e *survey*. Isso prova que as frequências observadas e esperadas são discrepantes com um nível de significância inferior ao padrão de 5% (GUJARATI, 2000), conforme a Tabela 9. A Tabela 10 expõe os dados sobre a metodologia quanto à abordagem do problema.

**Tabela 9 – Qui-quadrado quanto aos procedimentos**

	Qui-Quadrado	Significância	Resultado
Bibliográfico	12,17	0,00	Rejeita-se H0
Estudo de caso	10,65	0,01	Rejeita-se H0
Survey	4,57	0,03	Rejeita-se H0

**Tabela 10 – Metodologia quanto à abordagem do problema**

Ano	Qualitativo		Quantitativo	
2010	1	25,00%	3	75,00%
2009	13	68,42%	6	31,58%
2008	15	71,43%	6	28,57%
2007	10	58,82%	7	41,18%
2006	11	61,11%	7	38,89%
Total	50	63,29%	29	36,71%

Destarte é possível observar a predominância dos métodos qualitativos, com exceção de 2010 que apresenta o diferencial de tratar apenas uma

edição. É possível que haja alteração desse perfil quando as demais edições desse ano forem consideradas na pesquisa. O teste de significância  $X^2$  demonstrou que as metodologias não são homogêneas entre os artigos, como demonstradas no resultado apresentado na Tabela 11. Os artigos foram, ainda, analisados quanto à metodologia aplicada para o desenvolvimento dos objetivos propostos, conforme a Tabela 12.

**Tabela 11 – Qui-quadrado quanto à abordagem do problema**

	Qui-Quadrado	Significância	Resultado
Qualitativo	5,58	0,02	Rejeita-se H0
Quantitativo	5,58	0,02	Rejeita-se H0

**Tabela 12 – Trabalhos por tipo de técnica de coleta de dados**

	Documentos	Entrevista	Observação	Questionário
2010	1	2	1	0
2009	7	5	6	1
2008	10	6	2	3
2007	6	4	2	5
2006	8	5	2	3
Total	32	22	13	12
	40,51%	27,84%	16,46%	15,19%

Esses dados permitem concluir que a coleta de dados baseada em documentos é a mais

utilizada, seguida pela entrevista, pela observação e, por fim, pelo questionário. Essa informação é ressaltada pelo teste  $X^2$  que aceitou a hipótese nula apenas para documentos, conforme a Tabela 13.

**Tabela 13 – Qui-quadrado por tipo de técnica de coleta de dados**

	Qui-Quadrado	Significância	Resultado
Documentos	2,85	0,09	Aceita-se H0
Entrevista	15,51	0,00	Rejeita-se H0
Observação	35,56	0,00	Rejeita-se H0
Questionário	38,29	0,00	Rejeita-se H0

A análise de correlação de Pearson demonstrou resultado entre a técnica com base em documentos com a pesquisa bibliográfica, além de uma correlação negativa com artigos que utilizam o estudo de caso. Ademais, há correlação positiva entre o estudo de caso e a utilização da entrevista como técnica. Foi encontrada, ainda, correlação positiva entre pesquisas *survey* e as que utilizam questionários, assim como uma correlação negativa entre pesquisas bibliográficas que utilizam a entrevista para o desenvolvimento de seus objetivos. Tais informações são evidenciadas na Tabela 14.

**Tabela 14 – Correlação por técnica de coleta de dados**

		Estudo de Caso	Survey	Bibliográfico
Documentos	Correlação de Pearson	-0,506	-0,114	0,632
	Significância 1%	0,000	0,316	0,000
	Resultado	Há correlação	Não há correlação	Há correlação
Entrevista	Correlação de Pearson	0,549	-0,195	-0,349
	Significância 1%	0,000	0,085	0,002
	Resultado	Há correlação	Não há correlação	Há correlação
Observação	Correlação de Pearson	0,285	-0,136	-0,145
	Significância 1%	0,011	0,231	0,203
	Resultado	Não há correlação	Não há correlação	Não há correlação
Questionário	Correlação de Pearson	-0,288	0,541	-0,280
	Significância 1%	0,010	0,000	0,013
	Resultado	Não há correlação	Há correlação	Não há correlação

De forma a esclarecer os métodos empregados nas pesquisas quantitativas analisadas, a Tabela 15 apresenta apenas os trabalhos que utilizaram econometria e estatística. Cada procedimento foi apontado de forma a propiciar a análise das informações de acordo com o tipo de técnica.

Assim, foi possível perceber que o método mais adotado é a estatística descritiva. Isso pode ser considerado pelo método envolver vários instrumentos (média, mediana, desvio-padrão,

decis, percentis e etc), por ter maior aplicabilidade e pela sua simplicidade.

Após a estatística descritiva, percebe-se que os autores se preocupam em encontrar uma associação entre variáveis por meio da técnica de correlação que, conforme Martins e Theóphilo (2009), é um dos propósitos mais frequentes das pesquisas empíricas. Isso por que a possível existência de relação entre as variáveis utilizadas nos estudos orientam as interpretações dos resultados da investigação.

**Tabela 15 – Trabalhos por tipo de métodos quantitativos**

	2010	2009	2008	2007	2006	Total
Análise de regressão	1	1	3	4	1	10
Análise fatorial	0	0	0	0	1	1
Análise multivariada	0	0	0	0	1	1
Análise univariada	0	0	0	0	1	1
Anova	0	2	1	1	1	5
Coefficiente de Gini	0	1	0	0	0	1
Correlação	3	3	6	5	5	22
Cronbach	1	2	0	1	2	6
Descritiva	3	3	5	7	5	23
Estatística F	0	0	1	0	0	1
Mínimos quadrados parciais PLS	0	1	0	0	1	2
Qui-quadrado	0	0	0	0	2	2
Teste de Bonferroni	0	0	0	1	0	1
Teste de Friedman	0	1	0	0	0	1
Teste de hipótese (com an. estatística)	0	2	3	4	6	15
Teste de sinais	0	0	0	1	0	1
Teste de Wilcoxon	0	1	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>94</b>

Somadas, as frequências das técnicas que utilizam teste de hipótese e análise de regressão se aproximam das duas técnicas mencionadas como mais utilizadas. Juntas, as técnicas de estatística descritiva e correlação representam 45% da amostra estudada.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa pesquisa foi possível observar algumas características da pesquisa gerencial na revista *Management Accounting Research*, dentre elas que há uma média de 20,67 páginas por ano; 1,86 autores por artigo; 65,99% dos autores são homens. O Reino Unido é o país com maior número de publicações (29,53%), seguido pela Austrália (12,75%) e pela França (11,41). A metodologia mais utilizada foi a descritiva (50,63%), tendo o *survey* como procedimento, com 37,98% de participação. A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a baseada em documentos (40,51%). Dos trabalhos que empregaram métodos quantitativos (36,71%), a estatística descritiva, a correlação e o teste de hipóteses foram as técnicas que apareceram com maior frequência.

É oportuno acrescentar que o presente estudo não busca explicar os resultados das análises, mas sim demonstrar as características de forma a facilitar o entendimento do perfil de publicação da revista. Assim espera-se que tal

aspecto facilite a participação de pesquisadores nacionais na revista estudada. Ademais, com os esclarecimentos quanto as técnicas estatísticas utilizadas em métodos quantitativos, espera-se que haja maior entendimento quanto a esse perfil.

Sugere-se que a mesma pesquisa seja realizada incluindo outros periódicos, tal como o *Journal of International Financial Management & Accounting*, assim como o aumento da janela temporal. Ademais, sugere-se a busca em revistas de Administração, ou até mesmo de Ciências Contábeis não focadas na área gerencial. Todavia, por não serem específicas e envolverem outros assuntos que não são foco de pesquisas na área de Contabilidade gerencial, sugere-se que seja adotada a pesquisa com base em palavras-chave para a escolha dos artigos nesses *journals*.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentados no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista**

**de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, jul./set. 2007.

DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A.; DOMINGOS, L. E. C. O uso da estatística descritiva na pesquisa em custos: análise do XIV congresso brasileiro de custos. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 7, n. 12, 2007.

GOMES, R. B.; SANTIAGO, H. L. F.; LIMA, A. E. A.; GOMES, M. C. S.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. M. M. Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: 4º Congresso de Iniciação Científica da USP. **Anais...** São Paulo: USP, 2007. CD-ROM.

GUJARATI, D. N. **Econometria básica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2000.

IUDÍCIBUS, S. Novos paradigmas do ensino da contabilidade na pós-graduação. **UnB Contábil**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 103-110, primeiro semestre. 1999.

LEITE FILHO, J. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: VI Congresso USP Controladoria e Contabilidade. **Anais...** São Paulo: USP, 2006. CD-ROM.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T. A pragmatic model to estimate journal quality in accounting. **Journal of Accounting Educatio**, n. 27, p. 14-27. 2009.

MURCIA, F. D.; BORBA, J. A. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 19, nº 46, p. 30-43, jan-abr. 2008.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

SILVA, TOLEDO FILHO, PINTO. Uma análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes. **Revista ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. IV, n. 1, p. 36-52, jan./abr. 2009.

#### Endereço dos Autores:

Campus Universitário Darcy Ribeiro  
Prédio da FACE, Salas B1-02  
Brasília – DF – Brasil  
70910-900

## APÊNDICE A – LISTA DE ARTIGOS ANALISADOS

Artigo	Autores	Ed.	Ano
Leadership and control system design	Margaret A. Abernethy, Jan Bouwens, Laurence van Lent	1	2010
Nonfinancial performance measures, externalities and target setting	Allan Hansen	1	2010
Budgeting practices and performance in small healthcare businesses	Robyn King, Peter M. Clarkson, Sandra Wallace	1	2010
Beyond budgeting or budgeting reconsidered?	Theresa Libby, R. Murray Lindsay	1	2010
Performance management systems	Jane Broadbent, Richard Laughlin	4	2009
Branch banking network assessment using DEA	Aude Deville	4	2009
<i>The design and use of performance management systems</i>	Aldónio Ferreira, David Otley	4	2009
<i>The interaction among disclosures, competition, and an internal control problem</i>	Naomi R. Rothenberg	4	2009
<i>For which purposes do managers use Balanced Scorecards?</i>	Eelke Wiersma	4	2009
<i>Variance analysis and linear contracts in agencies with distorted performance measures</i>	Jörg Budde	3	2009
<i>Back to the future</i>	Alan F. Coada, Ian P. Herbert	3	2009
<i>Performance measurement design within its organizational context</i>	Pingli Li, Guliang Tang	3	2009
<i>In defense of triangulation</i>	Sven Modell	3	2009
<i>Interorganizational cost management in the exchange process</i>	Henrik Agndala, Ulf Nilssonb	2	2009
<i>Interactions between control and organizational learning in the case of a municipality</i>	Julien Bataca, David Carassus	2	2009
<i>How bad can short termism be?</i>	Ian M. Dobbs	2	2009
<i>Determinants of contract terms for professional services</i>	Carsten Homburga, Peter Stebel	2	2009
<i>Why is research on management accounting change not explicitly evolutionary?</i>	Tobias Johanssona, Sven Siverbob	2	2009
<i>The influence of foreign equity and board membership on corporate strategy and internal cost management in Portuguese banks</i>	Mohamed Azzim Gulamhussena, Luís Guerreiro	1	2009
<i>Risk management and calculative cultures</i>	Anette Mikes	1	2009
<i>Corporate value, ultimate control and law protection for investors in Western Europe</i>	Jannine Poletti Hughes	1	2009
<i>Risk management versus operational action: Base II in a Swedish context</i>	Gunnar Wahlström	1	2009
<i>A contingency theory perspective on the risk management control system within Birmingham City Council</i>	Margaret Woods	1	2009
<i>A control framework: Insights from evidence on lean accounting</i>	Frances A. Kennedy, Sally K. Widener	4	2008
<i>The relations between transactional characteristics, trust and risk in the start-up phase of a collaborative alliance</i>	Kim Langfield-Smith	4	2008
<i>Management control systems as a package</i>	Teemu Malmia, David A. Brown	4	2008
<i>Operation of management control practices as a package</i>	Mikko Sandelin	4	2008
<i>The governance of lateral relations between and within organization</i>	Jeltje van der Meer-Kooistra, Robert W. Scapens	4	2008
<i>Be(com)ing the chief financial officer of an organization</i>	Jane Baxter, Wai Fong Chua	3	2008
<i>Intertwined coordination mechanisms in interorganizational relationships with dominated suppliers</i>	Mikael Cäker	3	2008
<i>Applying a typology of management accounting change</i>	Tarek Chanegrih	3	2008
<i>The role of accounting and an intermediate subsidiary in the management control system</i>	Sinikka Moilanen	3	2008

<i>The link between residual income and value created for levered firms</i>	Andreas Schueler, Simon Krotter	3	2008
<i>Managing the tensions in integrating global organizations</i>	Cristiano Busco, Elena Giovannoni, Robert W. Scapens	2	2008
<i>The decision-influencing use of performance measurement systems in relationships between headquarters and subsidiaries</i>	Andrea Dossi, Lorenzo Patelli	2	2008
<i>Transferring knowledge across sub-genres of the ABC implementation literature</i>	Hans Englund, Jonas Gerdin	2	2008
<i>Accounting and the management of outsourcing</i>	Dawne Lamminmaki	2	2008
<i>Top management adoption of a locally driven performance measurement and evaluation system</i>	Bertrand Masquefa	2	2008
<i>Actor-networks and the diffusion of management accounting innovations</i>	Simon Alcouffe, Nicolas Berland, Yves Levant	1	2008
<i>Access regulation and strategic transfer pricing</i>	Kenneth Fjell, Øystein Fors	1	2008
<i>Justice as a rationale for the controllability principle</i>	Francoise Giraud, Pascal Langevin, Carla Mendoza	1	2008
<i>A virtual integration</i>	Timo Hyvonen, Janne Jarvinen, Jukka Pellinen	1	2008
<i>The effect of organizational life cycle stage on the use of activity-based costing</i>	Juha-Pekka Kallunki, Hanna Silvola	1	2008
<i>Strategic management accounting and sense-making in a multinational company</i>	Katja Tillmann, Andrew Goddard	1	2008
<i>A survey of factors influencing the choice of product costing systems in UK organizations</i>	Mohammed Al-Omiri, Colin Drury	4	2007
<i>The interrelationship between management control mechanisms and strategy</i>	Ralph Kober, Juliana Ngb, Byron J. Paul	4	2007
<i>A process (re)turn?</i>	Sven Modell, Kerry Jacobs, Fredrika Wiesel	4	2007
<i>The impact of reliance on incentive-based compensation schemes, information asymmetry and organizational commitment on managerial performance</i>	Vincent K. Chonga, Ian R.C. Eggleton	3	2007
<i>Strategy, performance measurement techniques and information technology of the firm and their links to organizational performance</i>	Johanna Hyvonen	3	2007
<i>DRG-based prospective pricing and case-mix accounting</i>	Taru Lehtonen	3	2007
<i>Accounting change as relational drifting</i>	Paul Andona, Jane Baxter, Wai Fong Chua	2	2007
<i>Management Accounting</i>	Cristiano Busco, Paolo Quattrone, Angelo Riccaboni	2	2007
<i>Control and change</i>	Claire Dambrin, Caroline Lambert, Samuel Sponem	2	2007
<i>Discourse and institutional change:</i>	Mahmoud Ezzamel, Keith Robson, Pam Stapleton, Christine McLean	2	2007
<i>Corporatization and accounting change</i>	Abu Kasim Nor-Aziah, Robert W. Scapens	2	2007
<i>The complexity of management accounting change</i>	Sof Thrane	2	2007
<i>Structure, formality and the importance of Structure, formality and the importance of development and implementation</i>	Alnoor Bhimani, Kim Langfield-Smith	1	2007
<i>Reflections on the use of a dual-methodology research design to evaluate accounting and management practice in UK university central administrative services</i>	Rhoda Brown, Stan Brignall	1	2007
<i>The expectancy-valence theory revisited</i>	George Kominis, Clive R. Emmanuel	1	2007
<i>Management accounting change and stability</i>	Kari Lukka	1	2007
<i>Sourcing of internal auditing</i>	Roland F. Spek'l'e, Hilco J. van Elten, Anne-Marie Kruis	1	2007
<i>Inter-organizational cost management</i>	Alan F. Coad, John Cullen	4	2006
<i>The influence of accountability on overconfidence and resistance to change</i>	Johnny Jermias	4	2006
<i>Management accounting and corporate governance</i>	Will Seal	4	2006
<i>Changes in accounting and financial information system in a Spanish electricity company</i>	Mathew Tsamenyi, John Cullen a, Jose Maria Gonzalez Gonzalez	4	2006

<i>Associations between strategic resource importance and performance measure use</i>	Sally K. Widener	4	2006
<i>Vassal or lord buyers</i>	Carole Donada, Gwenaelle Nogatchewsky	3	2006
<i>Management control systems, cooperation and performance in strategic supply relationships</i>	Habib Mahama	3	2006
<i>Transaction costs and control of outsourced accounting</i>	Brian Nicholson, Julian Jones, Susanne Espenlau	3	2006
<i>The emergence of boundaries and accounting in supply fields</i>	Sof Thrane, Kim Sundtoft Hald	3	2006
<i>A note on cost stickiness</i>	Kenneth Callej, Michael Steliaros, Dylan C. Thomas	2	2006
<i>Intra-organizational influences in procurement networks controls</i>	Suresh Cuganesan, Robert Lee	2	2006
<i>The effects of procedural fairness and interpersonal trust on job tension in budgeting</i>	Chong M. Lau, Sharon L.C. Tan	2	2006
<i>Information processing and management control</i>	David Marginson	2	2006
<i>Human capital, pay structure, and the use of performance measures in bonus compensation</i>	Sally K. Widener	2	2006
<i>Trust for accounting and accounting for trust</i>	Cristiano Busco, Angelo Riccaboni, Robert W. Scapens	1	2006
<i>The validity of management control topoi towards constructivist pragmatism</i>	Lennart Nørreklit, Hanne Nørreklit, Poul Israelsen	1	2006
<i>Complementary choices and management control</i>	Paula van Veen-Dirks	1	2006
<i>Do organizations adopt sophisticated capital budgeting practices to deal with uncertainty in the investment decision?</i>	Frank H.M. Verbeeten	1	2006